



Prefeitura Municipal de Passo Fundo/RS



Educação e Formação Tecnológica

“Informática educativa,
inovação para processo
ensino-aprendizagem”

Formação de professores
com uso de
Software Livre

Inormática Educativa: como fazer acontecer?

Informatização das escolas municipais de Passo Fundo

- Com objetivo de possibilitar melhor acesso à informações e desenvolvimento sócio-cultural para a comunidade, a Prefeitura Municipal de Passo Fundo instalou 14 laboratórios de informática nas escolas da rede municipal, viabilizados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, no ano de 2006.
- Cinco escolas da rede municipal já possuíam laboratórios doados pelo PROINFO.
- Atualmente o município conta com um novo projeto aprovado junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia para instalação de mais 14 laboratórios de informática, cobrindo todas as escolas de ensino fundamental, ficando o desafio da educação infantil.

Ações da Secretaria Municipal de Educação

- A prefeitura municipal em parceria com a Universidade de Passo Fundo assumiu:
 - a implantação do software livre com o pacote Kelix (Kit escola livre);
 - curso de informática educativa no período compreendido entre novembro de 2006 a janeiro de 2007.
- Continuidade do curso de capacitação em informática educativa em 2007 a 2008.

Órgãos Executores

- Coordenadoria de Inovações Educacionais e Projetos: responsável por desenvolver projetos para captação de recursos, visando melhorias na educação da rede municipal, com utilização de levantamentos, análises, e implantação de inovações educacionais.
- Coordenadoria de Educação: responsável pela formação continuada dos professores na suas áreas de formação, educação inclusiva e informática educativa.

Informatização nas escolas

- A informatização nas escolas públicas já é uma realidade, porém em muitas escolas, os laboratórios de informática não são utilizados ou funcionam com atividades que oportunizam apenas o aprendizado de noções básicas para o uso de informática e internet.
- O processo de informática educativa que seria o viés para potencializar as conexões aumentando o conteúdo das informações e cujo objetivo principal deveria ser o de qualificar o processo educacional, não acontece.

Possíveis causas do uso inadequado

- Acreditamos que as causas do uso inadequado dos recursos tecnológicos decorrem de dois problemas básicos:
 - 1º) a falta de formação dos professores para coordenar os laboratórios de informática e auxiliar os demais professores e alunos.
 - 2º) a não disponibilização desses recursos humanos, por parte governo. Essas carências fazem com que muitos laboratórios de informática bem equipados, fiquem ociosos, fechados ou sejam mal utilizados.

Processo de informatização nas escolas

- Apesar de não ser recente, é lento, porque sua implantação e manutenção requer altos recursos financeiros.
- Outro problema que encontramos é a resistência de um grande número de professores em participar da inclusão digital.
- Os professores precisam reestruturar o processo pedagógico e isso requer embasamento teórico, o qual nem todos os professores estão preparados para realizar.

Condições para informatização nas escolas

- A presença de um laboratório de informática nas escolas requer:
 - que a escola, como instituição responsável pela educação das novas gerações, busque recursos tecnológicos necessários para que seu corpo docente e discente possa apropriar-se das tecnologias e, assim, participar dessa era tecnológica.
 - que o educador assuma o papel de “condutor” no processo educacional e que encare o desafio, por meio de leituras, discussões, troca de experiências e tentativas, numa concepção de educação humanizadora e dignificante da vida.

Observações do processo de informatização

- Os professores observam que:
 - o espaço tecnológico possibilita o diálogo entre as diferentes culturas e interpretações da realidade.
 - ao utilizar recursos tecnológicos na sua prática cotidiana, ocorre aprendizagem técnica e a aquisição de novos conhecimentos de forma inovadora e construtiva.
 - o processo educativo inerente ao laboratório de informática possibilita troca de informações, conexões instantâneas com o mundo, aumento da rede de amizades, troca de experiências e desenvolvimento da autonomia.
 - é uma proposta pedagógica que requer mudanças na metodologia de trabalho.

Valente (1993) afirma que

“[...]formar um professor que seja capaz de usar informática como recurso de ensino-aprendizagem, não significa adicionar ao seu conhecimento as técnicas ou conhecimentos de informática.”

Curso - Recursos Metodológicos

- Análise de vídeos da internet, site educacionais e jogos, com destaque ao jogos Gcompris.
- Estudo de equivalências entre programas Windows e Linux.
- Produção de vídeos no Kdenlive.
- Tratamento de imagens (Kolourpaint, Gimp).
- Construção de material didático.
- Desenvolvimento de projetos de forma interdisciplinar.
- Criação de blogs, webquest e mapa conceitual.
- Produção textual.
- Leituras e debates (dos conteúdos disponibilizados nos blogs e sites).
- Participação em seminários e cursos a distância.

Aspectos importantes do software livre para os professores

- A possibilidade de avaliação do software pelos usuários (professores).
- Proximidade entre os desenvolvedores e usuários.
- Aceite das sugestões pedagógicas, pelos desenvolvedores de software livre.
- Inclusão de programas sugeridos como Geogebra, Logo, Editores de áudios...

Conclusão

- É importante estarmos atentos ao enfoque que queremos para o processo educacional.
- Não basta informatizar as escolas é preciso inserir novas propostas metodológicas, trabalhar com os professores e alunos a pedagogia de projetos.
- Buscar informações na internet, explorar jogos de forma pedagógica, além de outras atividades que se podem desenvolver com esses recursos.
- O que se espera na era da informática é que os alunos possam efetivamente desenvolver novas habilidades e se preparar para um mercado de trabalho bem exigente.

Marinez Siveris

Professora coordenadora do Projeto de formação continuada em informática educativa para professores da rede municipal de Passo Fundo; de um grupo de professores da rede estadual e professora coordenadora do laboratório de informática da Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Pasqualini, atuando desde 2002. Tem experiência na área de educação, com ênfase em tecnologia educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: inclusão digital, oficinas pedagógicas, construção de software educacional, blogs, webquest, mapa conceitual. Realiza estudo e análise de aplicativos como Kdenlive, Geogebra, linguagem Logo, jogos computadorizados, Gimp, com fins pedagógicos. Possui Mestrado em educação e Especialização em Educação Matemática. Participação na publicação de livro “Para além da geometria na escola: antigas e novas abordagens” com editoração eletrônica do CD-ROM e publicação de artigo no livro Tecendo caminhos em informática na educação: formando professores autores.